

## **Arbovírus Dengue, Zika e Chikungunya Compartilham o Mesmo Inseto Vetor: o mosquito *Aedes aegypti* – controle do vetor empregando PICS**

**Orientadora:** Silvia Ribeiro de Souza

**Aluno:** Marcos Vinícius dos Santos de Azevedo

Os arbovírus Dengue, Zika e Chikungunya (DZC) são da mesma família do mosquito *Aedes aegypti*. Para os prevenir e controlar, são necessárias novas tecnologias em saúde e gestão da informação, educação e comunicação. O ciclo de transmissão das doenças ocorre quando o vetor infectado está presente na vizinhança de um hospedeiro humano suscetível. Apesar de grandes esforços, vacinas e tratamentos medicamentosos específicos ainda não estão disponíveis, fazendo com que as medidas de prevenção de DZC dependam do controle vetorial.

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) oferecem uma concepção ampliada de saúde, de sujeito e de coletividade, pois trazem consigo a possibilidade de superar a fragmentação das ações, a multiplicidade de especializações e as dificuldades de acesso aos serviços (VIEIRA et al., 2018).

O uso das plantas medicinais e de outras práticas tradicionais como ferramenta de cuidado para promoção da saúde e prevenção e controle de vetores de doenças pela comunidade é um processo muitas vezes realizado pela transmissão oral do conhecimento entre os integrantes da comunidade. A informação constitui, portanto, ferramenta fundamental para o controle eficaz dessas arboviroses.

Este projeto tem por objetivo identificar o conhecimento dos educadores das escolas do Distrito Federal que aderiram ao Programa Saúde na Escola (PSE) acerca das PICS como estratégias de combate ao vetor *Aedes aegypti*; objetiva também desenvolver estratégias de comunicação como estímulo ao engajamento da sociedade na promoção da saúde e na prevenção do vetor *Aedes aegypti*, empregando as PICS.

### *Justificativa*

As duas espécies de *Aedes sp.* são invasivas no Brasil e juntas ocupam 99% do território brasileiro, colocando todo o país sob risco de infecção por arboviroses transmitidas pelo mosquito. A infestação por esses mosquitos é responsável por manter surtos regulares de dengue e torna o país vulnerável a epidemias de dengue, chikungunya e zika (BRASIL, 2017a; 2017b).

Apesar de grandes esforços, vacinas e tratamentos medicamentosos específicos não estão disponíveis, fazendo com que as medidas de prevenção das arboviroses dependam fortemente do controle vetorial. O controle vetorial deve ser integrado nas formas adulta e imaturas (ovo, larva e pupa) do mosquito (GUZMAN; HARRIS, 2015). Este trabalho integra o Projeto ArboControl em seu Componente 3 – Educação, informação e comunicação para o controle do vetor (Parecer CEP n. 2.608.178).

### *Metodologia*

Serão usadas metodologias ativas e inclusivas, valorizando-se os princípios da aproximação significativa em redes sociais humanas. Como metodologia de intervenção, serão realizadas oficinas de conteúdo nas escolas selecionadas, como uma estratégia facilitadora de troca dialógica e construção compartilhada de sentidos. As atividades previstas serão registradas por meio da promoção de videocapsula e de outros recursos audiovisuais que se façam oportunos. A pesquisa será realizada no Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde (ECoS/FS), no âmbito do Componente 3 do Projeto ArboControl.

### *Referências*

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde Brasil 2015/2016: uma análise da situação e da epidemia pelo vírus Zika e outras doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*. Brasília, Ministério da Saúde, 2017a.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2017b.

GUZMAN, M. G.; HARRIS, E. Dengue. *The Lancet*, v. 385, n. 9966, p. 453-465, 2015. [http://doi.org/10.1016/S0140-6736\(14\)60572-9](http://doi.org/10.1016/S0140-6736(14)60572-9).

VIEIRA, A. B. D.; REZENDE, A. S. V.; FALCÃO, P.; MARQUES, P.; VARGAS, V.; OLIVEIRA, L.; NASCIMENTO, B. G.; MOURA, L. B. A. As práticas integrativas e complementares em saúde como um caminho para a sensibilização e formação de acadêmicos da saúde: relato de experiência. *Vittalle – Revista de Ciências da Saúde*, v. 30, n. 1, p. 137-143, 2018.